



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Percepção sobre a relação entre animais de estimação e a COVID-19
Autor	KALINKA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO
Orientador	LUIS GUSTAVO CORBELLINI

Percepção sobre a relação entre animais de estimação e a COVID-19

Conforme a epidemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) se espalha globalmente, transformando-se em uma pandemia e causando efeitos devastadores na saúde humana e em sistemas de saúde, os animais domésticos também têm sido vítimas desnecessárias em meio a esse pânico gerado pela pandemia. Faz-se necessário, então, compreender como a população se comporta em relação ao novo vírus quando se trata dos animais de estimação. O projeto se trata de uma pesquisa de opinião a fim de realizar um estudo descritivo para avaliar a percepção da população acerca do impacto da COVID-19 nos animais de estimação e a influência da pandemia na relação entre tutores e animais. O questionário, via Google-Forms, foi enviado para os participantes por e-mail e redes sociais. Profissionais da área da saúde responderam somente à última pergunta, uma vez que possuem conhecimento mais profundo das questões relacionadas à doença. O formulário continha questões de caráter descritivo dos participantes (idade, escolaridade, etc), uma seção com perguntas sobre a relação tutor/animal e uma terceira seção com perguntas sobre a pandemia e sua relação com os animais de estimação. Dos 237 respondentes, 81% afirmou ter animal de estimação e 3% deles alegou ter adotado um animal após o início da pandemia. Entre os tutores, 57% se mostrou mais preocupado em levar seu pet ao veterinário durante a pandemia e 80% alegou ter se aproximado do seu animal de estimação após a quarentena. Quanto à seção da pandemia, 60% dos participantes afirmou ter lido em algum lugar que o novo coronavírus pode acometer animais e 41,4% se preocupa que os animais podem transmitir o vírus para humanos, apesar de não haver evidência científica sobre isso. Evidentemente não podemos extrapolar os nossos resultados porque obtivemos uma amostra pequena e certamente não representativa da população – o que podemos perceber pelo perfil traçado dos participantes.